

1. Uma lista é um **termo** que pode ter uma das seguintes formas:

- a) `[]` (lista vazia)
- b) um *par* (*cabeça*, *cauda*) (cabeça é o primeiro elemento e cauda é a lista com os restantes elementos) expresso de uma das formas:
 - 1. `'.'` (H,T)
 - 2. `[H|T]`

2. Defina os seguintes predicados para manuseamento de listas:

- a) `membro/2`: dados um elemento *X* e uma lista *L*, `membro(X, L)` sucede se *X* ocorrer em *L*.
- b) `prefixo/2`: dadas duas listas *L1* e *L2*, `prefixo(L1, L2)` sucede se *L1* for prefixo de *L2*. Comece por escrever (em Português) o que se entende por "ser prefixo de", continue com a especificação (sempre em Português) do que julgar ser um caso trivial e evidente, prossiga com um caso geral, entendido como sendo uma construção que diz como resolver um problema à custa doutro problema, da mesma natureza, mas mais simples. Finalmente, traduza para Prolog.
- c) `sufixo/2`: dadas duas listas *L1* e *L2*, `sufixo(L1, L2)` sucede se *L1* é sufixo de *L2*. Faça como no ponto anterior.
- d) `sublista/2`: dadas duas listas *L1* e *L2*, `sublista(L1, L2)` sucede se *L1* está contida em *L2*. Idem.
- e) `concatena/3`: dadas listas *L1*, *L2* e *L3*, `concatena(L1, L2, L3)` sucede se *L3* é a concatenação de *L1* com *L2*. Idem.
- f) `inverte/2`: dadas duas listas *L1* e *L2*, `inverte(L1, L2)` sucede se *L2* é a inversão de *L1*. Idem.
 - f.1) Faça como `nrev/2` visto nas teóricas.
 - f.2) Garanta que o predicado `inverte/2` tem recursividade terminal.
- g) `tamanho/2`: `tamanho(L, T)` sucede se *T* é o comprimento da lista *L*.
 - g.2) Garanta que o predicado `tamanho/2` tem recursividade terminal.

Última alteração: quinta, 6 de outubro de 2022 às 09:57

 [Contactar suporte do site](#) 

Nome de utilizador: [Rodrigo Alves](#) ([Sair](#))
[Resumo da retenção de dados](#)
[Obter a Aplicação móvel](#)

Fornecido por [Moodle](#)

